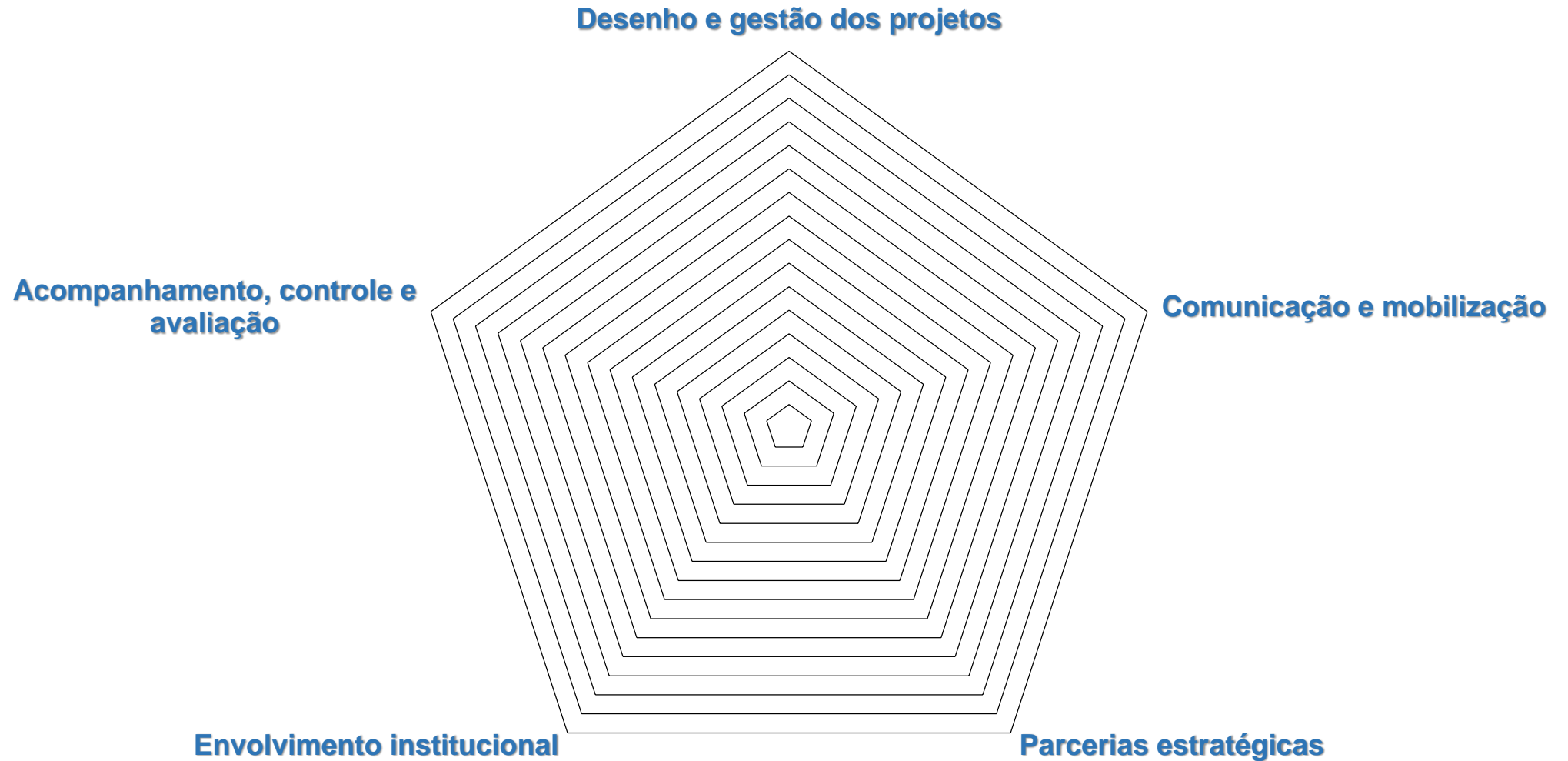


Indicadores qualitativos de benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial



Indicadores Qualitativos de Benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial

DESENHO E GESTÃO DO PROJETO



1. Equipe qualificada e com dedicação exclusiva ao Programa de Voluntariado Empresarial
2. Plano específico para a comunicação do Programa
3. Política e premissas do PVE estabelecidas, sistematizadas e formalizadas
4. Metodologia e práticas definidas com clareza
5. Formação, treinamento e capacitação para voluntários
6. Governança do PVE estabelecida, formada e capacitada
7. Sistemas mensais de monitoramento e avaliação
8. Orçamento exclusivo para o PVE

Indicadores Qualitativos de Benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



1. Mapeamento dos bons e eficientes canais de comunicação: com colaboradores, voluntários, diretoria e comunidade.
2. Alinhamento da linguagem comunicacional do PVE
3. Estratégias de comunicação exclusivas para mobilização e engajamento
4. Capacitação de grupos de voluntários multiplicadores, pontos focais para engajamento e mobilização de voluntários
5. Uso da estratégia de storytelling
6. Uso da estratégia de gamificar o PVE
7. Criação de canal de comunicação para escuta ativa das demandas dos colaboradores interessados em voluntariado
8. Criação de canal de comunicação para escuta ativa das demandas e necessidades da comunidade (OSC, espaços públicos, projetos, causas, etc.)
9. Otimização de comunicação já existente para apresentar o PVE (integração de novos colaboradores, reuniões de diretoria, reuniões de equipe, etc)
10. Disseminação da informação de forma intermitente - cascatear
11. Reconhecimento, valorização com apresentação de resultados quantitativos (tangíveis) e qualitativos (talvez alguns intangíveis)

Indicadores Qualitativos de Benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial

PARCERIAS ESTRATÉGICAS



1. Mapeamento dos parceiros internos (áreas fundamentais de apoio para o sucesso do PVE)
2. Mapeamento dos parceiros externos (beneficiados, stakeholders, ativos na comunidade)
3. Diagnóstico e expectativas de beneficiários: quem são, o que querem, o que esperam, o que pensam
4. Diagnóstico e expectativas dos colaboradores
5. Diagnóstico e expectativas da empresa
6. Alinhamento dos valores e dos resultados esperados
7. Definição das responsabilidades
8. Formalização dos compromissos assumidos
9. Formação de rede, conexão entre todos os envolvidos (das áreas internas da empresa aos parceiros externos)
10. Monitoramento e avaliação contínuos (prestação de contas)
11. Gestão das parcerias: Eficiência, Eficácia e Efetividade (3Es)
12. Complementariedades: definição do território; legitimidade junto ao público alvo; vocação da empresa; articulação com a comunidade e competências/talentos dos colaboradores

Indicadores Qualitativos de Benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial

ENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



1. Preparação da média gestão onde existe o principal “gargalo”
2. Envolvimento da alta liderança (top down)
3. Sinergia com as práticas sociais e estratégias da empresa
4. Qualificação do programa
5. Apoio das áreas jurídicas, comunicação e recursos humanos
6. Automatização e controle para mostrar resultado
7. Garantia de orçamento para a realização das ações
8. Ampliação do engajamento com discurso transparente e genuíno
9. Estabelecimento e validação da política do PVE: direitos, deveres, Termo de Adesão ao Serviço Voluntário (Lei 9608/98 atualizada) contabilização/valoração da hora voluntária (Normativa Contábil), indicadores e metas
10. Adequação do PVE ao negócio
11. Diagnóstico do momento e da cultura da empresa
12. Alinhamento do PVE a demandas internas (ex: desenvolvimento de talentos)
13. Alinhamento do PVE às expectativas e demandas dos colaboradores

Indicadores Qualitativos de Benchmarking dos Programas de Voluntariado Empresarial

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO



1. Criação de um sistema de controle e monitoramento: empresa, colaborador/voluntário, parceiro/comunidade
2. Mensuração de metas
3. Avaliação dos voluntários (ex.: satisfação, número de horas doadas, assiduidade, pontualidade, compromisso, habilidades desenvolvidas, etc.)
4. Avaliação do PVE (ex.: metas ou não atingidas, ampliação do número de voluntários, governança, comunicação, etc.)
5. Avaliação parceiro/comunidade (ex.: qualidade da ação, atendimento das expectativas, etc.)
6. Monitoramento de documentação: termo de adesão, uso de imagem e voz, confidencialidade, contabilização de horas
7. Diagnóstico aprofundado: onde estou e onde quero chegar
8. Criação de indicadores qualitativos e quantitativos para todos os envolvidos (PVE tem que ser ganha-ganha)
9. Implantação de programas estruturados, ações contínuas e criação de indicadores de impacto: longo prazo (teoria da mudança)
10. Orientação do PVE baseado em metas e indicadores dos ODS: como e quanto as ações contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável